

Introdução

A elevada prevalência de disfunções sexuais justifica a necessidade de se estudar o papel das relações sexuais no âmbito das relações íntimas de cariz amoroso de longa duração (McCarthy, 2001). Dada a forte associação entre disfunção sexual e prejuízo da qualidade de vida, esta problemática merece ser reconhecida como legítima preocupação na área da saúde (Laumann, Paik e Rosen, 1999).

Os factores relacionais que afectam a satisfação sexual e intimidade emocional são susceptíveis de predispor o indivíduo ao aparecimento de disfunções sexuais e/ou de contribuir para a sua manutenção (López & Fuertes, 1999), assumindo especial importância a comunicação (Kaplan, 2002) pois a sua ausência no domínio sexual pode resultar em estimulação inadequada e dificuldade de excitação (López & Fuertes, 1999).

Metodologia

Amostra

• Sujeitos adultos envolvidos numa relação íntima e que se encontravam em processo terapêutico (individual ou de casal) para a resolução de um problema de índole sexual (N=28; 22 do sexo masculino; 6 do sexo feminino). A idade dos participantes variou entre os 30 e os 72 anos, com uma média de 47,68 anos (DP =11,19).

Instrumentos

- Ficha sócio-demográfica (Coelho & Lima, 2009)
- Versão portuguesa da *Dyadic Sexual Communication Scale* (DSCS) (Lima & Soares, 2003)
- Versão portuguesa *Sexual Self-Disclosure Scale - Revised* (SSDS-R) (Lima & Soares, 2003)

Procedimentos

- Recolha de dados em contexto clínico – Consulta de Medicina Sexual do Serviço de Urologia do Hospital Geral de Santo António (Centro Hospitalar do Porto).
- No final de cada consulta os utentes foram informados acerca da natureza do projecto de investigação, do procedimento de recolha de dados a ser seguido e dos aspectos éticos associados. Os utentes que mostraram disponibilidade para fazer parte do grupo de participantes foram incluídos no estudo.
- A confidencialidade dos dados foi respeitada.

Factores Globais SSDS-R	Afecto Positivo	9 subescalas	27 itens
	Afecto Negativo	9 subescalas	27 itens
	Atitudes	6 subescalas	18 itens

Resultados

Quadro 1. Medidas de tendência central e de dispersão obtidas nos factores globais do SSDS-R, na amostra total.

		M	D.P.	Mín	Máx
SSDS-R factores globais	Afecto Positivo	87.2500	19.81138	49.00	127.00
	Afecto Negativo	64.3571	19.28579	33.00	108.00
	Atitudes	53.3214	17.24132	26.00	90.00

Quadro 2. Correlações de Spearman entre SSDS-R e DSCS

		Afecto Positivo	Afecto Negativo	Atitudes	Percepção sobre processo de comunicação
Afecto Positivo	<i>Spearman Correlation</i>	1			
	Sig. (2-tailed)	.			
	N	28			
Afecto Negativo	<i>Spearman Correlation</i>	0,478**	1		
	Sig. (2-tailed)	0,010	.		
	N	28	28		
Atitudes	<i>Spearman Correlation</i>	0,369*	0,417*	1	
	Sig. (2-tailed)	0,05	0,027	.	
	N	28	28	28	
Percepção sobre processo de comunicação	<i>Spearman Correlation</i>	0,293	0,278	0,476**	1
	Sig. (2-tailed)	0,131	0,152	0,010	.
	N	28	28	28	28

** . p<0,01 (2-tailed)
* . p<0,05 (2-tailed)

Conclusões e Discussão de resultados

- A expressão do Afecto Positivo é mais evidente do que a expressão do Afecto Negativo. Através de uma avaliação de cariz comportamental, Hartman e Daly (1983) e Chesney, Blakeney, Chan e Cole (1981) demonstraram que muitos casais que procuram tratamento para a disfunção sexual e apresentam grande sofrimento, são capazes de expressar os seus sentimentos com pouca dificuldade, demonstrando um modelo flexível de interacção e também uma melhor comunicação e capacidade de resolução de problemas do que casais que não apresentam dificuldades sexuais. No entanto, é importante realçar que o nosso estudo se socorreu de medidas de auto-relato e não de uma avaliação de cariz comportamental, o que nos leva a questionar se, caso se tivesse procedido a este tipo de avaliação, a prevalência da expressão do Afecto Positivo seria ainda observada.
- São encontradas correlações significativas entre as escalas Afecto Positivo, Afecto Negativo e Atitudes. Assim, indivíduos que se apresentam como disponíveis para discutir tópicos de cariz sexual associados a tonalidade emocional positiva, são também aqueles que se encontram abertos a expressarem emocionalidade negativa e as suas atitudes face a temáticas sexuais. Saliente-se que a expressão de Afecto Negativo não é necessariamente nociva, dado que a capacidade de expressão de afectos como a manifestação dos medos e ansiedades, que deixam transparecer a vulnerabilidade dos indivíduos na relação de casal, permitem o desenvolvimento de uma maior intimidade (Ortiz, Gómez e Apodaca, 2002).
- Verifica-se uma forte relação positiva entre a percepção quanto ao processo de comunicação estabelecido com o parceiro relativamente ao relacionamento sexual e a expressão das Atitudes, sugerindo que quanto melhor for esta a percepção, maior a disponibilidade para comunicar sobre tópicos relacionados com as Atitudes.
- Os resultados encontrados indicam a existência de bons indicadores da validade concorrente, contribuindo, à semelhança dos resultados obtidos por Lima, Soares, Dias e Vaz (2004) e Oliveira (2008), para a avaliação da adequabilidade destes instrumentos no contexto português.

Limitações e Propostas de Investigação

- Amostra reduzida e não representativa da população portuguesa com disfunções sexuais;
- Impossibilidade de constituir, as disfunções sexuais como variáveis discriminatórias, dada a distribuição heterogénea dos participantes pelos diferentes diagnósticos observados;
- SSDS-R não contempla a possibilidade de os participantes não terem experienciado as situações traduzidas em cada tópico, o que levou muitos indivíduos a responder a alguns dos itens como nunca tendo discutido o tópico em causa, quando na verdade tal situação nunca foi experienciada;
- Em investigações futuras considera-se pertinente: expandir a amostra e torná-la mais homogénea, no que concerne a distribuição dos participantes pelos diagnósticos de disfunção sexual; considerar as causas associadas ao aparecimento de disfunções sexuais, de forma a permitir uma diferenciação entre as disfunções de causa orgânica, psicogénica ou mista; a avaliação simultânea do indivíduo com disfunção sexual e do respectivo cônjuge.